

ALEITAMENTO MATERNO E HIV: UMA PROBLEMÁTICA MÉDICA E SOCIAL

OTÁVIO MARIANO NASCIMENTO MENEZES; JULIA SOUZA FIDELES

INTRODUÇÃO: A transmissão vertical é a principal via de infecção do vírus da imunodeficiência humana (HIV) na população pediátrica. A transmissão via amamentação é pouco frequente em países desenvolvidos, entretanto, ainda possui notável importância nos países em desenvolvimento. **OBJETIVOS:** Demonstrar uma consequência provocada pela vulnerabilidade socioeconômica e pela falta de informação em saúde por parte da população, refletindo a necessidade de consolidar medidas que garantam a saúde integral para todos os indivíduos. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo masculino, 10 anos de idade, procedente de Campo Grande - MS, admitido com histórico de crise convulsiva caracterizada por tremores e hiperextensão de membros inferiores, sem perda de consciência, associada a queixa de tontura e fotofobia. No dia anterior à admissão, apresentou quadro de febre não aferida, associado a diarreia de consistência líquida e em grande quantidade, hiporexia e fraqueza. Diagnosticado portador de HIV há 1 mês, com carga viral de 945.863 e contagem de linfócitos CD-4 de 12 células/mm³, iniciou esquema terapêutico com Zidovudina (AZT), Lamivudina (3TC) e Raltegravir (RAL). Apresenta história pregressa de amamentação em seio materno até os 5 anos de idade, ofertada por mãe sabidamente infectada por HIV no período pós-natal. Ao exame físico, apresentava-se em regular estado geral e nutricional, hipocorado, desidratado e febril. Dentre os exames complementares, apresentou, em ressonância magnética de encéfalo, redução volumétrica encefálica moderada e substância branca profunda de ambos os hemisférios cerebrais. Após um mês de internação, em vigência do tratamento proposto, apresentou carga viral de 695 e contagem de linfócitos CD-4 de 16 células/mm³. **DISCUSSÃO:** A amamentação é considerada uma forma de transmissão ainda recorrente nos países em desenvolvimento devido a limitação de recursos e a necessidade de se ponderar sobre os benefícios do aleitamento materno em detrimento de outras causas existentes que contribuem para a mortalidade infantil. **CONCLUSÃO:** Apesar das políticas de saúde brasileiras recomendarem a suspensão do aleitamento materno como medida profilática da transmissão vertical do HIV, o caso exemplifica a relevância que a carência de informações e a desigualdade socioeconômica possuem na contribuição para a persistência dos índices de transmissão por essa via.

Palavras-chave: Transmissão vertical, Aleitamento materno, Hiv, Vulnerabilidade socioeconômica, Saúde integral.